

Encontro

**“Da minha
casa para todos:
a institucionalização
de acervos bibliográficos privados”**



As marcas extrínsecas nas bibliotecas particulares: o caso das dedicatórias

Stefanie Cavalcanti Freire (UNIRIO)
stefaniefreire@gmail.com



Fonte: Paris, BnF, département des
Manuscrits, Français 8266, fol. 393v
Disponível em:
[http://expositions.bnf.fr/fouquet/reperes/
32/index32e.htm](http://expositions.bnf.fr/fouquet/reperes/32/index32e.htm). Acesso em: 11 de set.
2016.



Et y commence le livre frere Raymon de l'ordie de nos monstres...



Et royaume de chascun est selon le plus noble...
...le plus noble qui soit au monde et est sur le...
...de la mer. Or ce liex en de mer que les...
...ne peut pas bien savoir le nombre. Les gens qui habitent...
...en celui royaume sont apelés entons, et de ce...
...sont d'ice royaume les hommes et femmes...
...leur nature, mais tous ont les yeux moult pers, et ont pou de...
...de ces gens ont l'esprit selon le plus noble...
...le langage qui moult est diverse des autres langues du monde. Et...
...ceste gent est moult amoureuse. Et aucun avient au...
...d'ice gent...

Fig. 2: Iluminura de um manuscrito.
Fonte: Paris, BnF, département des
Manuscrits, Français 8266, fol. 393v.

Fonte: Disponível em:
<http://expositions.bnf.fr/fouquet/reperes/32/index32e.htm>. Acesso em: 11 de set. 2016.

Livro Impresso

REGRAS
DA LINGUA
PORTUGUEZA,
ESPELHO DA LINGUA
LATINA,
*em disposiçao para facilitar o ensino da lingua Latina pelas
regras da Portugueza,*
DEDICADA
AO PRINCIPE
DE PORTUGAL
Nosso Senhor,
PELO PADRE
DOM JERONYMO
*Contador de Argote, Clerigo Regular, e Academico
da Academia Real da Historia Portugueza.
Muyto accreentada, e correcta.
Segunda impressao.*
LISBOA OCCIDENTAL,
NA OFFICINA DA MUSICA,
M. DCC. XXV.
Com todas as licenças necessarias.

Fig. 4: Folha de rosto do livro “Regras da Lingua Portugueza, Espelho da Lingua Latina,

ARGOTE, Jerónimo Contador de, C.R. 1676-1749”. Regras da Lingua Portugueza, Espelho da Lingua Latina, ou disposição para facilitar o ensino da lingua Latina pelas regras da Portugueza, Dedicada ao Principe de Portugal Nosso Senhor, pelo padre Dom Jeronimo Contador de Argote, Clerigo Regular, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza. - Muyto accreentada, e correcta. Segunda impressao. - Lisboa Occidental: na Officina da Musica, M.DC.XXV. Com todas as licenças necessarias. - [24], 356, [4] p.; 8° (15 cm).
Fonte: Biblioteca Nacional de Portugal.

Manuel, guarde com os versos
que lhe dedico, e muito mu-
to forte e muito tenra ami-
zade.

Oneyda

18-I-1938

A
Mário de Andrade
e
Manuel Bandeira

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira.

Fotobibliografia: Manuel, guarde com os versos que lhe dedico, minha mui // to forte e muito tenra ami- // zade. // Oneyda // 18-V-1938.

No pé da página a dedicatória impressa: A // Mário de Andrade // e // Manuel Bandeira.

ALVARENGA, Oneyda. *A Menina boba*. São Paulo: Empresa da Gráfica dos Tribunais, 1938.



Manuel

Leia com jeito,
fazendo força
pra gostar, senão
eu fico desolada.

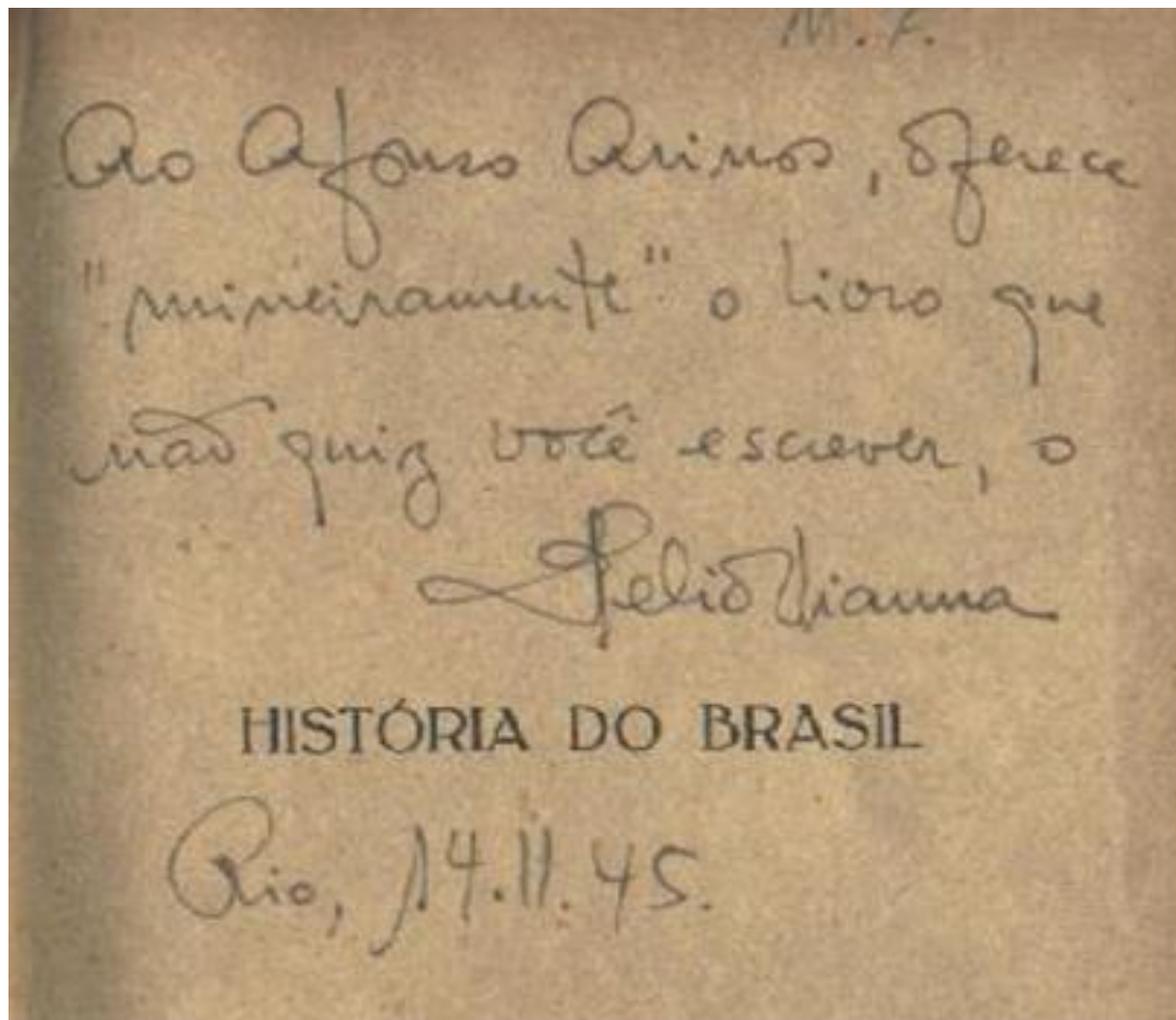
Rachel

Rio
Agosto 53

Fig. 7: Dedicatória de Rachel de Queiroz para Manuel Bandeira
Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira.

Fotobibliografia: Manuel // Leia com jeito, // fazendo força // pra gostar, senão // eu fico desolada // Rachel // Rio // Agosto 53

QUEIROZ, Rachel de;
MILLIET, Sérgio (Introd. e notas); SANTA ROSA (Capa).
Lampião: drama em cinco quadros. 1. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1953. 142 p., 23 cm.



Dedicatória de Hélio Vianna a Afonso Arinos.

Fonte: Biblioteca de Afonso Arinos.

Fotobibliografia: Ao Afonso Arinos // oferece //
“mineiramente” o livro que // não quiz você
escrever, o // Helio Vianna // Rio, 14.11.45.

Aos queridos amigos, D. Anah e Afonso Arinos, envio este livro na tentativa de deixar nestas linhas todo o mundo do meu afeto, com uma palavra especial de hipno-

tizada
admiração
pelo talento
excepcional,
pela projeção
universal

**POR QUE
CONSTRUI
BRASÍLIA**

do nome do Professor, escritor e estadista Afonso Arinos de Melo Franco-Sincaramuni, Juscelino Kubitschek

Juscelino Kubitschek

Rio 18-9.75

923.181
K95 p

Dedicatória de Juscelino Kubitschek a Afonso Arinos e sua mulher, Anah.

Fonte: Biblioteca de Afonso Arinos.

Fotobibliografia: Aos queridos amigos, D. Anah e // Afonso Arinos, envio este livro na // tentativa de deixar nestas linhas // todo o mundo do meu afeto, com // uma palavra especial de hipno- // tizada // admiração // pelo talento // excepcional, // pela projeção // universal // do nome do Professor, escritor e esta- // dista Afonso Arinos de Melo Franco // Sinceramente, Juscelino Kubitschek // Rio 18-9.75

DISCURSO DE PRIMAVERA
E ALGUMAS SOMBRAS

DISCURSO
PRIMAVERA

Para Anah e Afonso,
cujos nomes entrelaçados
iluminam uma página deste
livrinho,

Toda a amizade antiga
e nova do

Carlos

Rio, IX, 1978

Dedicatória de Carlos

Drummond

Fonte: Biblioteca de Afonso
Arinos.

Fotobibliografia: Para
Anah e Afonso, // cujos
nomes entrelaçados //
iluminam uma página
deste livrinho, // Toda a
amizade antiga // e nova
do // Carlos // Rio, IX,
1978.

Ao meu querido Manuel

Pitágoras

21 - 9 - 55

VIAGEM DA MINHA VIDA

(MEMÓRIAS)



A data da emissão do registro manuscrito

MARCIO MOREIRA ALVES

TORTURAS e TORTURADOS

Para tia Anah e tio
Afonso, este livro que possui
raridade bibliográfica
graças à burocracia institucional,
com um abraço de

Marcio

Rio de Janeiro

1966

PROCURADORIA GERAL DO
MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
BIBLIOTECA AFONSO ALVES

A assinatura ou rubrica do
dedicador encerrando a dedicatória

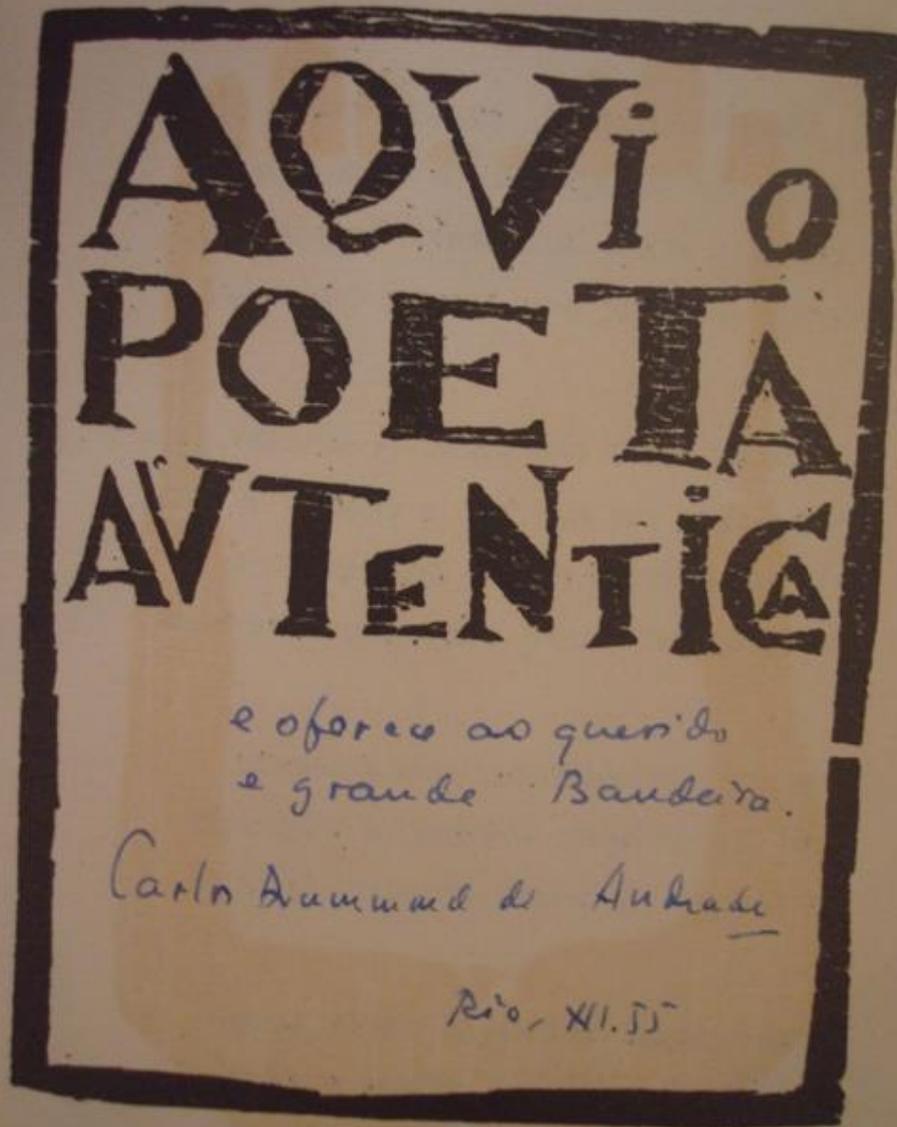


981.063
A4744

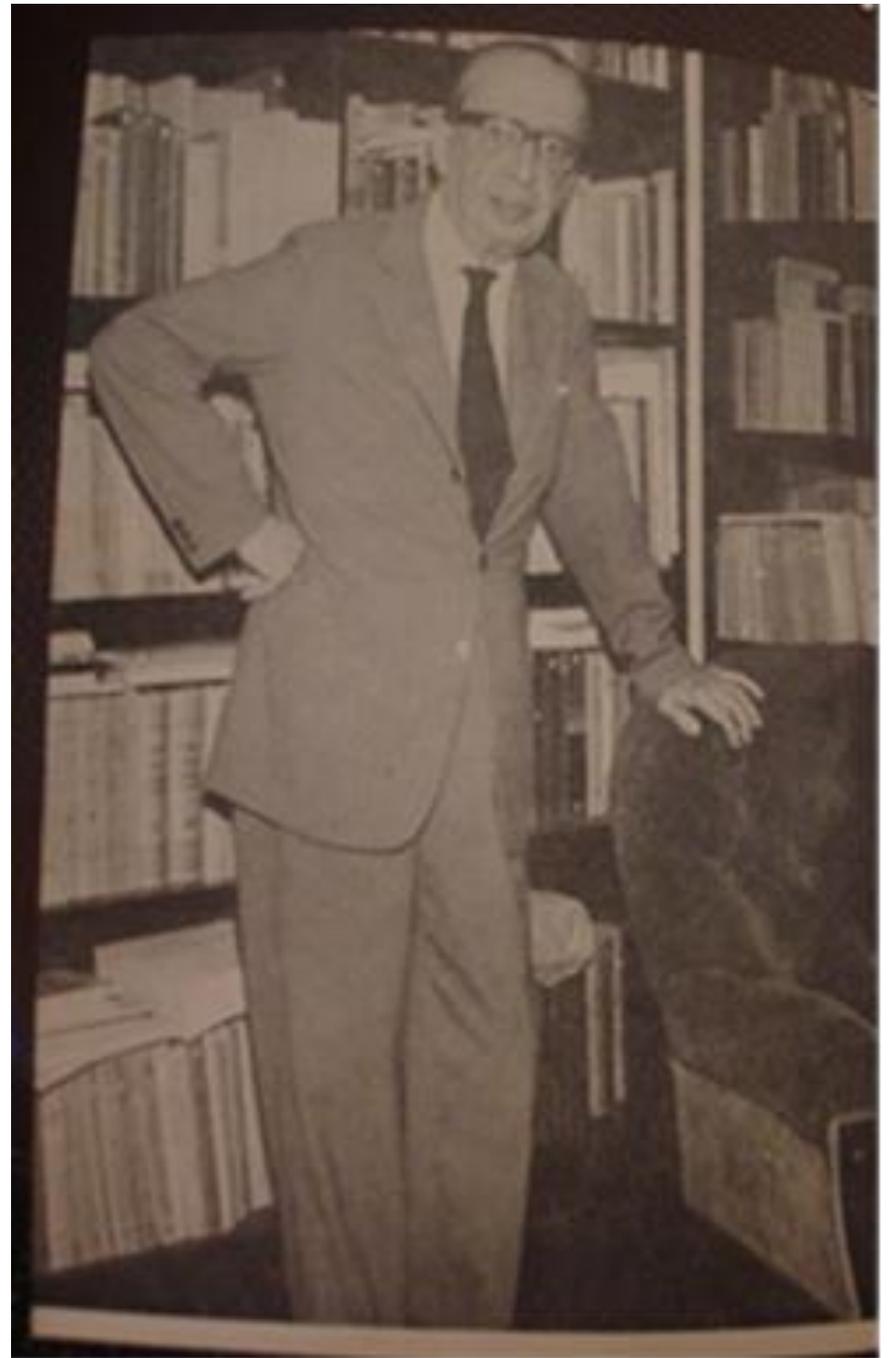
Dedicatória de Carlos Drummond a
Manuel Bandeira.

Fonte: Biblioteca de Manuel
Bandeira.

Fotobibliografia: Aqui // o
poeta // autentica [texto
impresso] // e oferece ao
querido e grande Bandeira. //
Carlos Drummond de
Andrade // Rio, XII. 55.



Manuel Carneiro de Sousa
Bandeira Filho (1886-
1968)

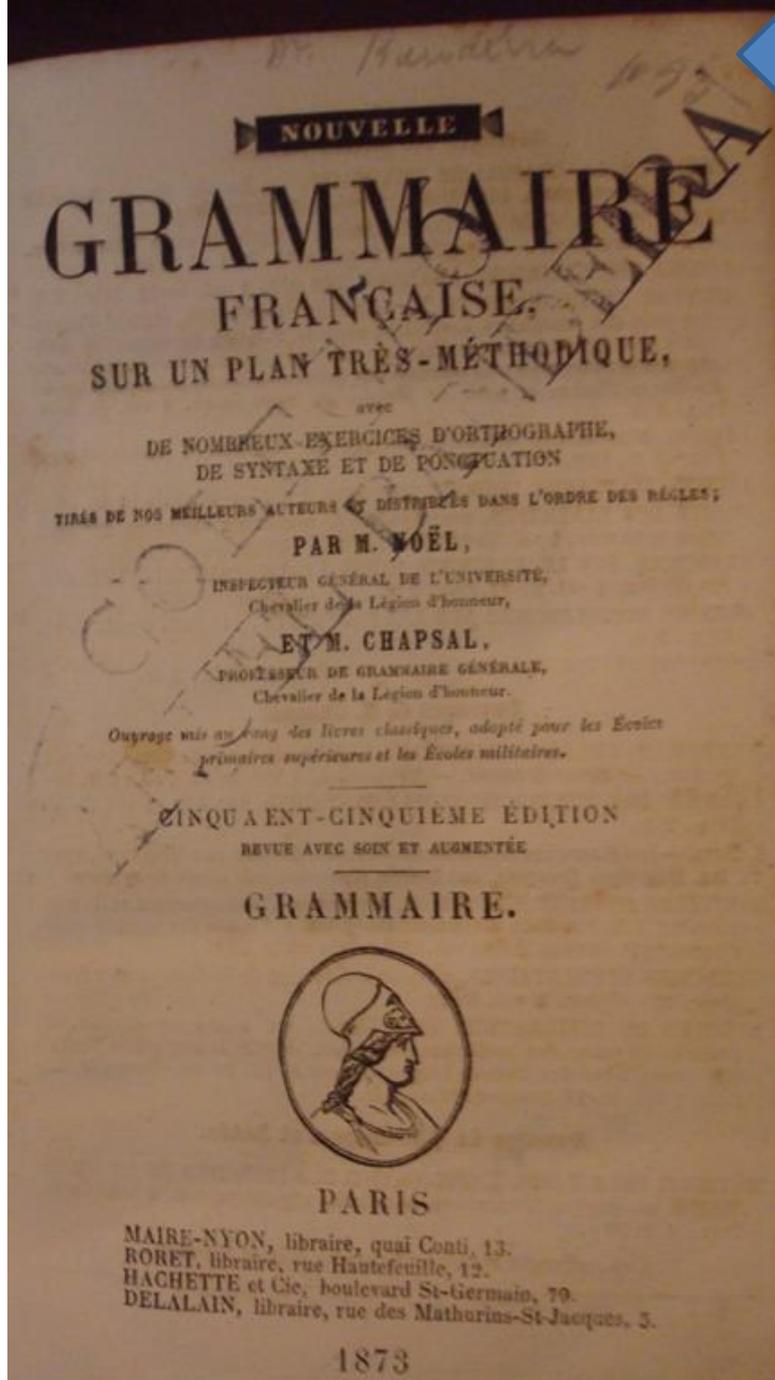


Manuel Bandeira em sua biblioteca

A photograph of a piece of aged, slightly stained paper with a handwritten signature in dark ink. The signature is written in a cursive style and reads "J. Blank". The paper has a few small brown spots, likely foxing or water damage.

Ex-dono de Joanita Blank, aluna de Manuel Bandeira

“Quando fui professor de Joanita andava em moda falar contra a pedagogia livresca. O que se estuda só nos livros não fica na memória, é preciso estudar a natureza na própria natureza. De sorte que, chegada a hora de estudar com Joanita a anatomia do cérebro, coisa complicada, pedi a Castelliano que me arranjasse um cérebro na Santa Casa, e ele nos trouxe num balde cheio de álcool. Durante uns três dias cortamos e esquadrinhamos aquele bolo de massa branca e cinzenta” (BANDEIRA, 1989, p. 271).



Ex-dono do pai de Manuel Bandeira

Folha de rosto de uma gramática francesa que pertenceu ao pai de Manuel Bandeira.
Fonte: Biblioteca Manuel Bandeira

NOËL, François Joseph Michel; CHAPSAL, Charles Pierre (coautor). *Nouvelle grammaire française, sur un plan très-méthodique, avec de nombreux exercices d'orthographe, de syntaxe et de ponctuation tirés de nos meilleurs auteurs et distribués dans l'ordre des règles* / par M. Noël et M. Chapsal. -. 55. éd., rev. avec soin et augm. -. Paris: Maire-Nyon, 1873. 220 p., 18 cm.

COLEÇÃO
Do poeta Manuel Bandeira
MUSEU
os seminaristas do Rio
aguardando que em breve
sejam traduzidos estes poemas
Rio 12-X-954

Dedicatória com pedido de tradução do livro ofertado.

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira.

Fotobibliografia: Ao poeta Manuel Bandeira // os seminaristas do Rio // aguardando que em breve // sejam traduzidos estes poemas // Rio 12-X-954.



Um dos poucos livros de Paul Éluard encontrados na coleção de Bandeira.

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira.

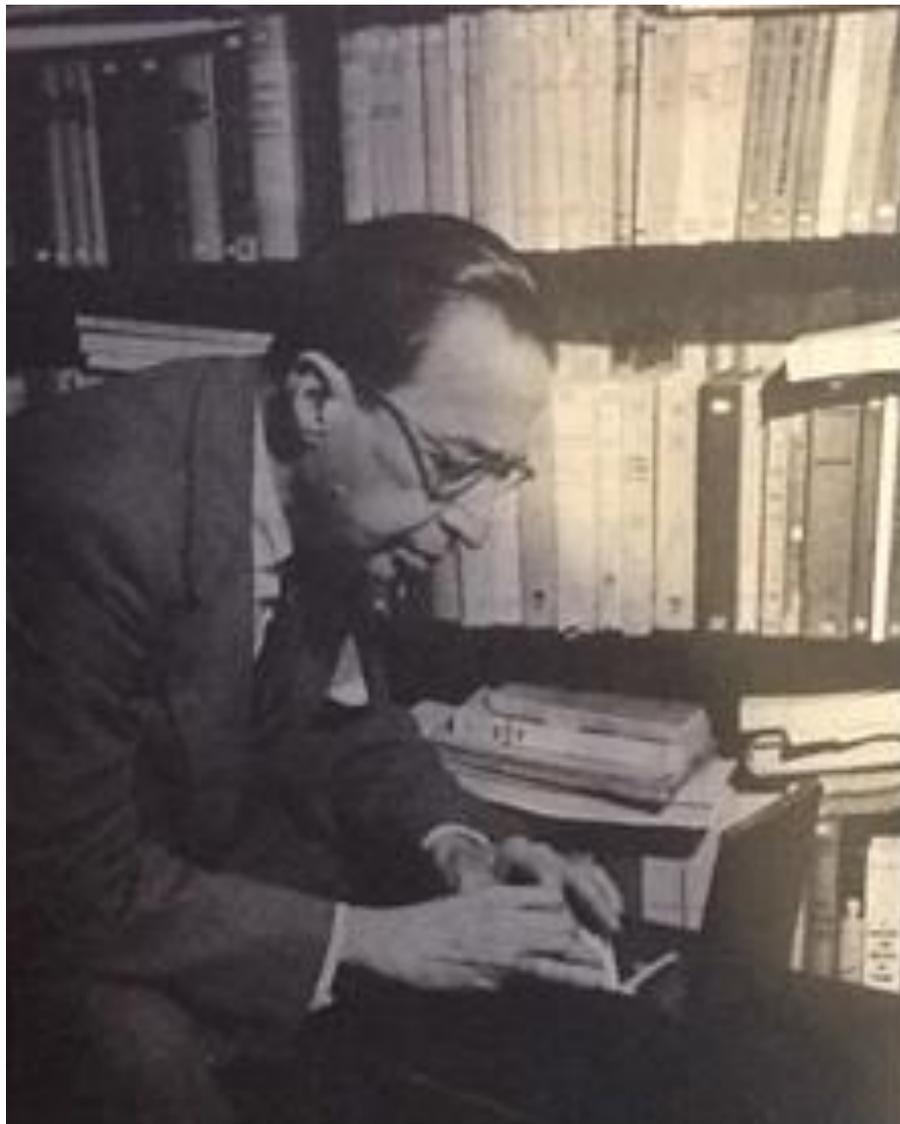
Fotobibliografia: Exemplaire de Manuel Bandeira
// Paul Éluard

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira.

ÉLUARD, Paul. *Comme deux gouttes d'eau*:
poème. Paris: Éditions Surréalintes, 1933.

Logo que o conheci, até que o achei simpático. Falava pouco e baixo. Dizia-se meu discípulo, que me estimava e admirava. Com os anos, porém, mudou. Virou comunista. Tornou-se opinativo, agressivo. Injuriou-me, quem diria? Ontem, mexendo nos meus livros, dei com um volume dele. Tive curiosidade de reler a dedicatória: afetuosíssima. Lembrei-me de dois versos do *Corvo*, de Poe, na tradução de Machado de Assis. Tomei de um lápis, escrevi por baixo da dedicatória:
*Vai-te! Não fique em meu modesto abrigo
linha que lembre esta mentira tua!*
E atirei o livro pela janela.

(BANDEIRA, 1986, 368)



Manuel Bandeira e suas fichas catalográficas

Fonte: SILVA, Maximiano de Carvalho e. *Homenagem a Manuel Bandeira 1986-1988*.
Rio de Janeiro: Monteiro Aranha, Presença Edições, 1989.



Lombadas com etiquetas de localização fixa.
Fonte: Acervo Manuel Bandeira



ARIESPHINGE

A força da doçura

A força da poesia

A força da música

A força das mulheres e
das crianças.

A força de Jesus – o
cordeiro de Deus.

Itinerário de Pasárgada,

Ex-libris de Manuel Bandeira fixado em livro. Elaborado
artista plástico Alberto Childe

Fonte: Acervo Manuel Bandeira



Carimbo seco no livro.
Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira

Marcas de circulação

COMPRADO EM
Livros de Portugal, Lda.
OUVIDOR, 106 — Fone 43-7761 } RIO
ESCRITÓRIOS: }
Trav. OUVIDOR, 23-1.º - 23-1216 }

Titulo *Correspondencia*
Lucad.

Editor *Dep.*

PREÇO Cr\$ *44*

LIVRARIA S. JOSÉ

Compra e vende
livros sobre todos
os assumptos

RUA SÃO JOSÉ, 38
42 - 0435
RIO

LIVRARIA IMPERIAL
Rua São José, 61 — Rio
Loja 22-8631 - Esc. 42-4747

PELARIA DO POVO
Livraria e Typographia
livros escolares para cursos elementares e
superiores, livros de literatura e devociona-
es, artigos religiosos, objectos para escrip-
tura, desenho e pintura, livros em branco
para escripturação e trabalhos typographicos.

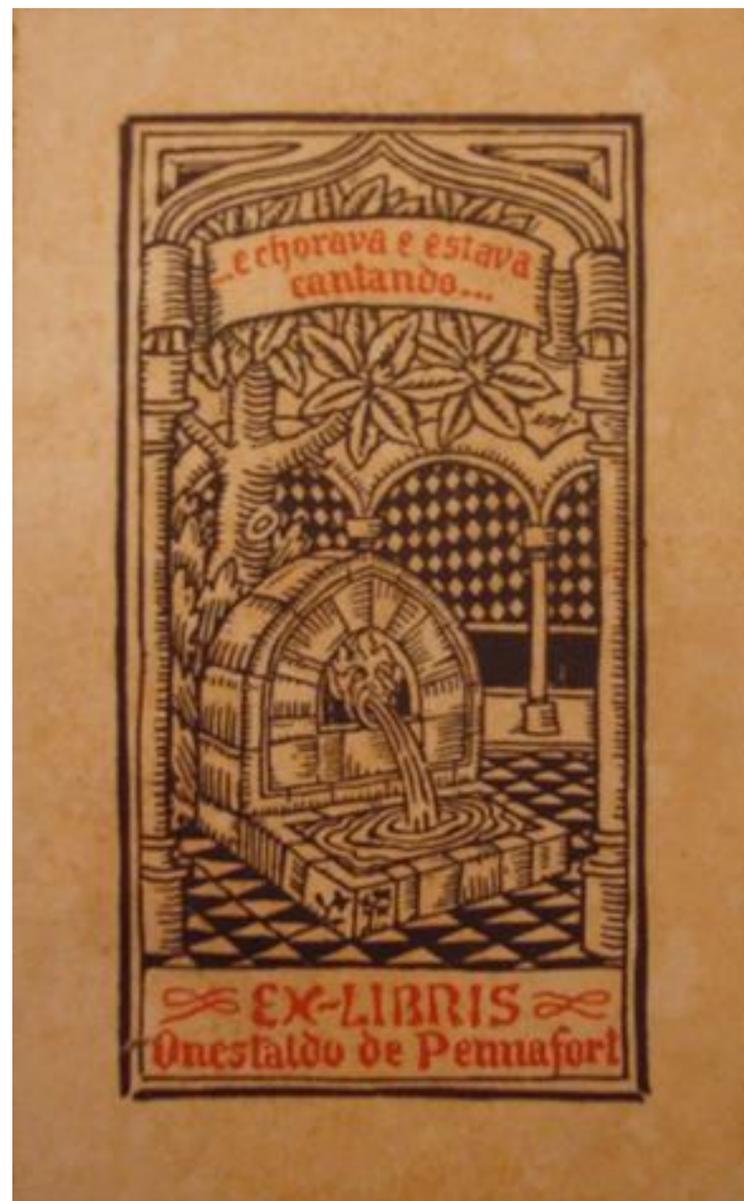
M. GEOFFROY
5 Novembro, 738 - Petropolis-Tel. 2033

Tenho gasto todo o dinheiro de professor em adquirir livros que sempre tive vontade de comprar e não comprava porque era preciso defender os cobres para o quarto e o bife do almoço (Carta datada de 8 de agosto de 1938 apud MORELI, 2007, p. 289).

Você já deve ter sabido que deixei o colégio Pedro II, com a extinção da cadeira de Literatura, fui convidado pelo Santiago Dantas, para tomar conta da cadeira de Literaturas Hispano-americanas na Faculdade de Filosofia. Depois de grandes hesitações, aceitei e comecei a lecionar lá em julho do ano passado. Por um lado melhorei: ordenado mais alto, meio mais disciplinado, turmas menores, três horas por semana; o diabo é que tenho que ler muito, e cadê o tempo? e cadê os livros? Já consegui reunir com muito esforço, trepando pelas escadas dos sebos, uma pequena biblioteca de uns duzentos volumes. Mas ainda me faltam dezenas de obras indispensáveis (Carta datada de 24 de julho de 1944 apud MORELI, 2007, p. 304. Sublinhado nosso).



Ex-libris de Alfredo Pujol.
Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira



Ex-libris de Onestaldo Pennafort

XXV

Seu libros LXXIX

libros nuevos LXXXVII

Successa de Távola Redonda 89

el amigo que no presta 104

partes suas 127

Orpheus 195

Trastamare 199

donna 237

coceas 244

cagapores 316

Monte 321

poesia 327

Novas fuz 155

espadas 177

magas 240

despedida 245

Vinte milles 257

Impressões de leitura feitas por
Bandeira.

Fonte: Biblioteca de Manuel
Bandeira

JOÃO DE DEUS

CAMPO DE FLORES

TOMO I

*Estes volumes me foram dados
por Souza Silveira. As anotações
são dele.*

M.B.



Lembrete de Bandeira indicando que as anotações de leitura presentes na obra não eram dele.

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira.

Fotobibliografia: Estes volumes me foram dados // por Souza Silveira. As anotações são dele. // M.B.

me desfig
De tudo [abdi]quei], não que o pedísseis
Dama que o sol saúda em cada aurora,
mas para que vós mesma vos remísseis
da humilde sujeição que me penhora
Já não conto por mais, antes e agora,
os tristes cantos meus que não ouvísseis
copiosos e fiéis, hora trás hora
~~se~~ repetirem-~~se~~ sem que o permitísseis
Desapegado sou dos bens terrenos
e é de geito que tento conservar-me
nem tanto como quero: como ando
Concedei-me, Senhora, por o menos
da medida do verso libertar-me,
tão sujeito já vivo ao vosso mando

Carta enviada ao Gilberto Freyre
em 7 de outubro de 1936.

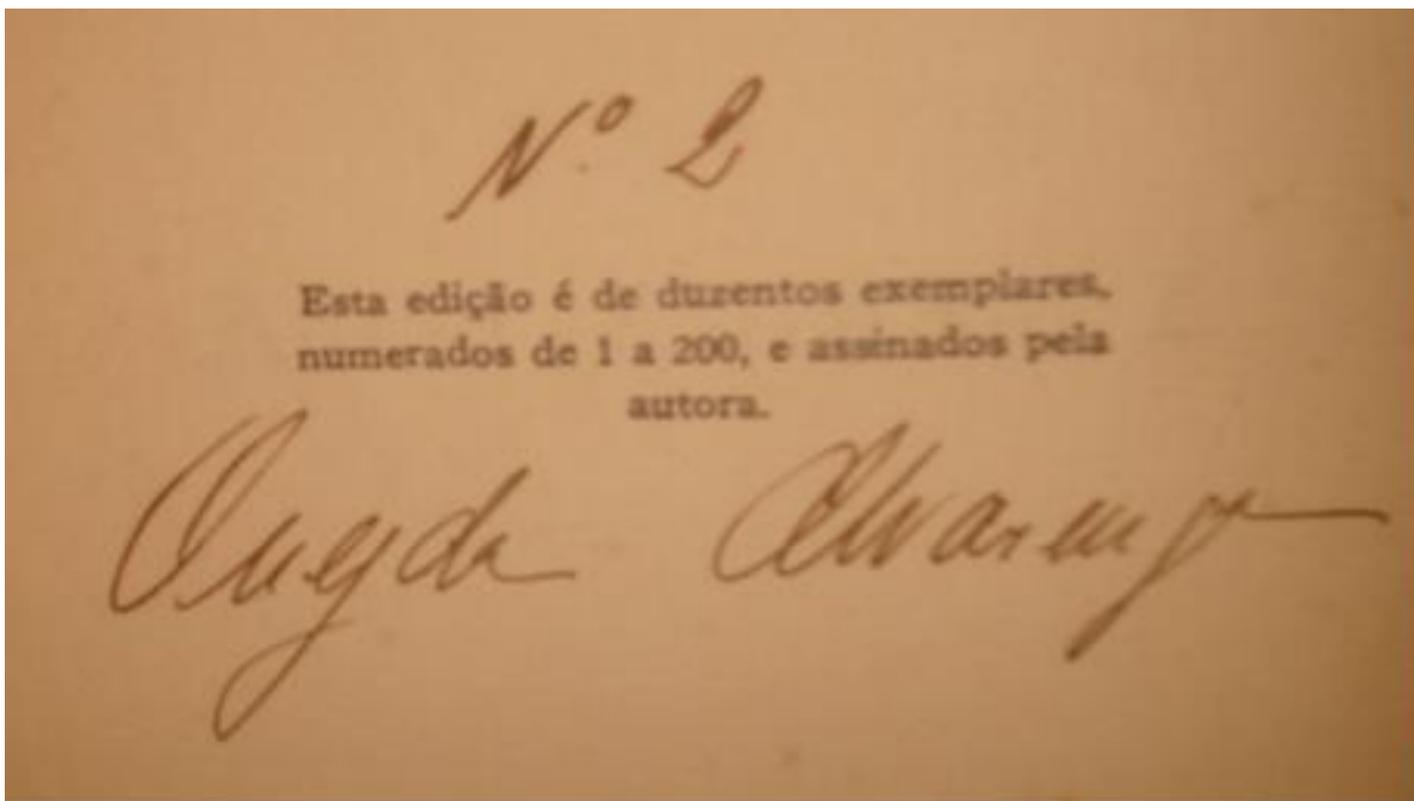
Acabei ontem de ler os *Sobrados e Mocambos*. Li devagar, porque fui logo fazendo a revisão, corrigindo erros ortográficos (como “atrído” com c, “tísica” com y etc.), assinalando lugares em que falta alguma palavra de sorte que o texto não forma sentido etc. Assim, se tirarem nova edição, você poderá servir-se do meu exemplar (MORELI, 2007, p. 276).

Exercício de escrita de Manuel Bandeira.

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira



Livros com cortes fechados.
Fonte: Acervo Manuel Bandeira



Exemplar numerado e assinado pela autora.
Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira

Ao mais humano poeta do Bra-
sil, para mim o maior dentre os
vivos, envio este ajuntado de
versos, escritos com a pressa dos
adolescentes, mas, talvez, também
com o seu coração.

Ferreira Gullar

S. Luis, 25/8/49

Um pouco acima do chão

Poeta Manuel Bandeira, este livro
custa nas livrarias Cr.\$ 15,00, mas
para o Sr. eu peço apenas uma
compensação: leia-o.

Dedicatória de Ferreira
Gullar para Manuel
Bandeira.

Fotobibliografia: Ao mais
humano poeta // do
Bra//sil, para mim o
maior dentre os // vivos,
envio este ajuntado de //
versos, escritos com a
pressa dos // adolescentes,
mas talvez, também //
com o seu coração. //
Ferreira Gullar // S. Luis,
25/8/49 // [Título do livro
sublinhado] Poeta Manuel
Bandeira, este livro //
custa nas livrarias Cr.\$
15,00, mas // para o Sr. eu
peço apenas uma
compensação: leia-o.

Ao querido Manuel Bandeira,
do sempre seu
Afonso Arinos
20.7.61

P.S. Leio a história de
como o grande Ledo
escreveu "Os Sapos". Estou
muito feliz de a ter es-
crito em primeiro tempo.

Dedicatória de Afonso Arinos a Manuel Bandeira.

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira.

Fotobibliografia: Ao querido Manuel Bandeira, // do sempre seu // Afonso Arinos // 20.7.61 //

PS. Leio a história de // como o grande // Ledo // escreveu "Os Sapos". Estou // eu felicíssimo
de a ter con- // tado em primeiro tempo.

Para Manuelzinho,
presença constante que
nenhuma p. deve exprimir
bastante, o velho
Coutinho.
Belgrado maio - 1961.

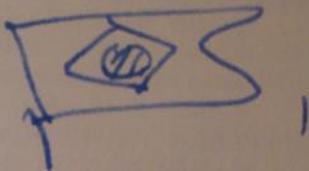
Dedicatória de Ribeiro Couto para
Manuel Bandeira.

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira.
Fotobibliografia: Para Manuelzinho, //
presença constante que // nenhum poema
expressou // bastante, o velho // Coutinho.
// Belgrado // maio - 1961.

Dedicatória de Carlos Drummond de
Andrade para Manuel.

Fotobibliografia: Pedi às coisas que me
dessem // uma lição, mas verdadeira. //
Delas ouvi - rumores, cessem - // que
poesia é Manuel Bandeira. // - com o
abraço do // Carlos // Rio, VI. 62.

Pedi às coisas que me dessem
uma lição, mas verdadeira.
Delas ouvi - rumores, cessem -
que poesia é Manuel Bandeira.
- com o abraço de
Carlos
Rio, VI. 62

a
Marmel 
com a redinha
admirador e amigo,
Gilberto
Rio 46

Fotobibliografia: a Baby Flag, // com
um abraço do // velho amigo e
admirador // Gilberto // Rio 46
MODERNIDADE e modernismo na
arte política: "Conferência lida no
Teatro Municipal de São Paulo, na tarde
de 22 de junho de 1946, a convite do
Centro Acadêmico XI de Agosto", da
Faculdade de Direito. Gilberto Freyre.
São Paulo: [s.n.], 1946. 46 p., 24 cm.

a Baby Flag,
com um abraço de
velho amigo e admirador
Gilberto
Rio 46

Fotobibliografia: a Baby Flag, // com
um abraço do // velho amigo e
admirador // Gilberto // Rio 46

Ao Bandeira



rosiclermente



Cecília

Dedicatória de Cecília Meireles à
Manuel Bandeira.

Fonte: Biblioteca Manuel
Bandeira.

Fotobibliografia: Ao Bandeira //
[desenho da bandeira com o nome
Manuel] // rosiclermente [caneta
vermelha] // [desenho de uma
rosa, com as pétalas traçadas a
caneta vermelha e o caule em tinta
azul] //

Com que sonhos, antologia?
Ai! Com poesia verdadeira.
Então vai (qualquer dia e dia)
à casa de Manuel Bandeira.

A Manuel querido,
o
Carlos

Rio, maio, 1965

Fotobibliografia: Com
que sonhos, antologia?
// Ai! Com poesia
verdadeira. // Corre
então (qualquer dia é
dia) // à casa de
Manuel Bandeira.

Ao grande poeta
Manuel Bandeira
a minha velha admiração,
expressada na
dedicatória que figura
neste livro
Alphonsus de Guimaraens
Filho

A memória de meu Pai

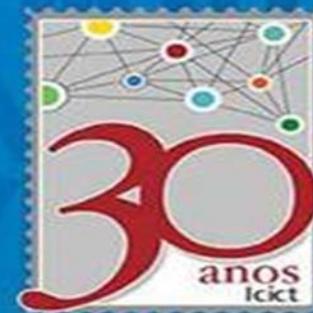
B. Hte - 21-5-40
Rua Tomé de
Souza, 56

Fotobibliografia: Ao
grande poeta // Manuel
Bandeira // a minha
velha admiração,
expressada na
dedicatória que fi-
gura neste livro //
Alphonsus de
Guimaraens // Filho //
B. Hte - 21-5-40 // Rua
Tomé de // Souza, 56

Encontro

**“Da minha
casa para todos:**

**a institucionalização
de acervos bibliográficos privados”**



Obrigada!

Stefanie Freire
stefaniefreire@gmail.com

Referências:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça. Rio de Janeiro: ABL, 2012. Disponível em: <
<http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=257>>. Acesso em: 12 abr. 2012.

ANDRADE, Carlos Drummond. Manuel Bandeira: lembranças e impressões. In: SILVA, Maximiano de Carvalho e. Homenagem a Manuel Bandeira 1986-1988. Rio de Janeiro: Monteiro Aranha, Presença Edições, 1989. p. 5-22.

BACIU, Stefan. *Manuel Bandeira de corpo inteiro*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1966.

BANDEIRA, Manuel. *Andorinha, andorinha*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

BANDEIRA, Manuel. Discurso de posse. Disponível em:

<http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=653&sid=249>. Acesso em: 31 de mar. 2013.

BANDEIRA, Manuel. *Itinerário de Pasárgada*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira [Brasília], INL, 1984.

BARATIN, Marc; JACOB, Christian (org.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.

BARBOSA, Francisco Assis. *Testamento de Mário de Andrade e outra reportagens*. Rio de Janeiro. Ministério da Educação e Cultura, 1954. (Cadernos de Cultura).

BARBOSA, Francisco Assis. *Achados ao vento*. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1958.

CHARTIER, Roger. *A Aventura do Livro: do leitor ao navegador*. Trad. por Reginaldo de Moraes. São Paulo: Unesp, 1999.

_____. O príncipe, a biblioteca e a dedicatória. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. p. 182-199.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

_____. *A Ordem dos Livros: Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Trad. por Mary Del Priore. Brasília: UnB, 1994.

COSTA, Américo de Oliveira. As dedicatórias exemplares. In: _____. *A biblioteca e seus habitantes: (painéis, montagens, slides)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Achiamé: Fundação José Augusto, 1982. p. 173-180.

COUTO, Ribeiro. *Três retratos de Manuel Bandeira*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2004.

DELMAS, Ana Carolina Galante. “*Do mais fiel e humilde vassalo*”: uma análise das dedicatórias impressas no Brasil Joanino. 2008. 295f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, RJ. 2008.

ELIAS, Nobert. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO Maria da Graça. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri. *O aparecimento do livro*. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista; HUCITEC, 1992.

FERREIRA, Tânia Maria Bessone. A biblioteca de Rui Barbosa no palácio dos livros. In: FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa. *Catálogo da biblioteca de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2007. p. 28-50.

_____. *Palácio de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros, Rio de Janeiro (1870-1920)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor*. 2. ed. [S.l]: Passagens, 1992.

MORAES, Marcos Antonio de. (Org.). *Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira*. 2. ed. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo, 2001.

MORAES, Rubens Borba de. *O bibliófilo aprendiz: prosa de um velho colecionador para ser lida por quem gosta de livros, mas pode também servir de pequeno guia aos que desejam formar uma coleção de obras raras, antigas ou modernas*. 3. ed. Brasília : Briquet de Lemos, 1998.

MORELI, Silvana Vicente. *Cartas provincianas: correspondência entre Gilberto Freyre e Manuel Bandeira*. 2007. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade São Paulo. São Paulo. 2007.